

MENSAGEM DE NATAL DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nesta quadra, que é de reencontro e de celebração dos valores da família e da paz, é com grande alegria que desejo a todos, os meus votos de Feliz Natal e um excelente Ano de 2009.

Permitam-me que as minhas primeiras palavras de hoje sejam dedicadas ao estimado Presidente da Assembleia Geral da Gesbanha, Dr. Luís Palha da Silva – por quem sinto enorme estima pessoal e também admiração pelo exemplar desempenho que tem evidenciado como Presidente da Comissão Executiva do maior Grupo industrial de bens de grande consumo em Portugal - que não podendo estar presente neste jantar de Natal do Grupo Gesbanha por se encontrar ausente do país, fez questão em transmitir-me os seus votos pessoais de sucesso neste momento de confraternização.

Uma palavra especial, dirijo igualmente ao Sr. Eng^o Mira Amaral - sobretudo pelo seu espírito de vanguarda, pela sua inteligência superior e pelo seu elevado empenhamento cívico, que mais fazem falta à sociedade vigente – que, também por se encontrar ausente do país, não lhe foi possível comparecer a este jantar, mas para o qual fez questão de me expressar pessoalmente os seus votos de êxito. A sua ausência fica seguramente colmatada pela presença do Dr. Carlos Traguelho que esta noite fez a gentileza de se juntar a nós, e que por isso, não poderei deixar de lhe agradecer expressamente, não só a presença, mas também a confiança que o Banco BIC depositou na Gesbanha, S.A. ao conceder-lhe a importante missão de assegurar toda a sua vertente contabilística e de reporting financeiro.

Saúdo e agradeço, igualmente, a presença de todos os Clientes, sem excepção, e também dos Accionistas, Colaboradores, Parceiros e Amigos hoje presentes neste jantar de Natal do Grupo Gesbanha.

Caros Amigos,

Neste momento, vêm-se por todo o lado grandes manifestações de desencanto provocadas pelas dificuldades económicas que o mundo atravessa. Vive-se, em Portugal, uma situação financeira de elevada debilidade, com consequências que se fazem sentir nas actividades empresariais. As perspectivas de um fraco crescimento

económico, conjugadas com o aumento do desemprego, não beneficiam, como se compreende, os níveis de confiança dos empresários e dos cidadãos em geral.

Esta conjuntura, exige aos empresários portugueses excepcional qualidade e aperfeiçoamento de mecanismos que lhes permitam aumentar a sua eficácia de gestão, em termos de organização, rigor, informação e avaliação.

As empresas que melhor souberem responder a este desafio - através da implementação de boas práticas de "**corporate governance**" - serão seguramente as que melhor conseguirão aumentar, nestes tempos de recessão, o seu valor empresarial.

Na área de actividade da **Gesbanha**, é hoje, sem dúvida, cada vez mais reconhecido o papel estratégico do "outsourcing" na reformulação das orgânicas e das actividades administrativas. A Gesbanha, ao encontrar-se alinhada sobre uma política interna de exigência de qualidade, estudo, actualização permanente e preparação específica e aprofundada no reporting financeiro que transmite aos seus clientes, permite aos mesmos alcançar uma maior eficiência e conseqüente redução de custos, aproveitamento de Know-How e concentração do Management no cerne do negócio.

Da mesma forma, ao garantir a relevância, oportunidade e confiabilidade de toda a informação relativa ao acompanhamento do negócio de acordo com os padrões éticos elevados e as boas práticas de "corporate governance" fixados em matéria de controlo interno, a Gesbanha representa um **pólo tecnológico de ponta** na sua área de actuação.

E é com esta qualificação que a Gesbanha pretende continuar a afirmar-se no mercado e a ganhar consolidação.

A ambição é grande, mas tal como disse um dia o poeta "**A ambição é o maior estímulo humano. É com ele que se edifica**".

Também na **Gesventure**, as adversidades provocadas pela recessão económica não se evidenciaram ténues. Todavia, é nas alturas difíceis, como aquela que atravessamos, que se vê a fibra de um empreendedor.

Foi manifesto, ao longo deste ano que está prestes a encerrar-se, o sentido útil do trabalho de "venture catalyst" que a Gesventure tem vindo a desenvolver, ao permitir carrear integridade estrutural às ideias empresariais de jovens com "pensar criativo", com efeitos evidentes na evolução do Ecossistema Empreendedor nacional e da sua maior expressividade, sobretudo junto dos estudantes que ainda

encaram com muita dificuldade a via da iniciativa empresarial como uma porta de entrada na vida activa.

Por tudo isto e muito mais, a Gesventure, na sua qualidade de "venture catalyst" continuará a colocar todas as suas competências e recursos qualificados exclusivamente ao serviço dos Empreendedores deste país que, não obstante os inúmeros Programas e iniciativas de fomento ao Empreendedorismo existentes, parece ainda passar ao lado na arte de empreender – conforme o demonstra um estudo recentemente efectuado sobre "Atitudes dos estudantes face ao Empreendedorismo", no âmbito do qual se apurou que apenas 6% dos alunos portugueses criam o seu próprio negócio - contrariamente ao que se verifica em países mais evoluídos como a Irlanda, os Estados Unidos ou até o Reino Unido, onde metade dos estudantes troca o emprego por conta de outrem pela criação do seu próprio negócio.

Mas nesta quadra de solidariedade quero falar-vos também do esforço que realizámos ao longo deste ano para dar continuidade à nossa importante missão de desenvolver uma nova geração de jovens empreendedores, através de uma intensa intervenção nas escolas, desde o 1º ciclo até ao ensino secundário e profissional.

Na **GesEntrepreneur**, continuámos a abraçar – com um forte espírito de entrega - iniciativas de cariz social, ao nível do ensino do Empreendedorismo junto das escolas, desenvolvendo importantes parcerias com municípios de todo o país.

Consideramos que é intervindo, desde cedo, junto dos jovens, que melhor conseguimos preparar e ajudar os futuros homens e mulheres deste país a converter o seu "pensar criativo" na criação dos seus próprios negócios, pois é este o melhor recurso de energia renovável de qualquer sociedade que se quer preparada para as exigências da globalização.

Meus caros Amigos, falar do futuro é cada vez mais difícil, numa sociedade que se movimenta à velocidade da luz. Qualquer fenómeno adverso que aconteça nos EUA ou na China tem efeitos nefastos na nossa economia. Mas esta realidade não nos impede de, mesmo assim, prepararmos constantemente o futuro, de forma atenta e sensível aos sinais dos tempos.

A conjuntura actual recomenda-nos muito trabalho, grande reflexão sobre políticas de crescimento e – não menos importante - grande atenção ao mundo que nos rodeia, que é cada vez mais mutável. Veja-se, a exemplo, a proposta constante do plano de acção do recentemente eleito Presidente dos EUA, Barack Obama, para

simplificar procedimentos administrativos que farão com que 40 milhões de americanos da classe média possam cumprir as suas obrigações em cinco minutos e sem precisar de um contabilista.

Nós temos a ambição de ser uma Organização competitiva e bem inserida na economia global. Mas queremos igualmente ser uma Organização com crescente Responsabilidade na Sociedade.

Desta ambição é indissociável a solidariedade que queremos continuar a dedicar às nossas pessoas, dando a todos os colaboradores mais oportunidades para realizarem o seu potencial individual. Mais do que um imperativo empresarial esta medida funda-se num imperativo moral que temos para com aqueles que integram esta Organização, e que por ela se esforçam quotidianamente.

Para terminar, é com um sentimento de humildade sincera que agradeço aos nossos **clientes** por toda a confiança evidenciada. Esta simboliza para o Grupo Gesbanha, um valor perene que, por se manter intacto, nos transmite tranquilidade, e ao mesmo tempo motivação para continuar a dar aos nossos clientes uma boa razão para sermos dignos da sua preferência.

Agradeço aos **accionistas e colegas do Conselho de Administração** o discernimento e a clarividência na hora da decisão, e a coesão no momento de actuar.

Agradeço a todos os **colaboradores** que, ano após ano, dia após dia, têm ajudado o Grupo Gesbanha a crescer, justificando, sem favor, a aposta constante que temos vindo a fazer na valorização e na dignificação das nossas pessoas. Sei que poderei continuar a contar com pessoas responsáveis, competentes, actualizados, conscientes da importância do método, da organização e também da força das ideias, capazes de compreender a complementaridade e as sinergias que, diariamente, é preciso dar aos clientes, enquanto elemento integrante do próprio sucesso empresarial dos mesmos.

E a todos os nossos **parceiros** que, embora não fazendo directamente parte desta Organização, se têm revelado vitais ao fortalecimento da sua identidade, fica o voto de podermos, no futuro, continuar a estreitar os laços que nos unem em torno de um objectivo comum: reforçar o desempenho e a sustentabilidade das nossas organizações.

É neste quadro que renovo a todos os votos de um Santo Natal e um Feliz ano de 2009.

A todos muito Obrigado.

Francisco Banha

Presidente do Grupo Gesbanha

10/12/2008